

Determinantes do endividamento dos brasileiros: uma revisão sistemática de literatura

André Luiz Torres Alves da Silva

(Universidade Federal de Pernambuco / andre.altas@ufpe.br)

Kaique Silva de Lima

(Universidade Federal do Agreste de Pernambuco / kaique.slima2@ufape.edu.br)

Daisy Kelly da Silva Andrade

(Universidade Federal do Agreste de Pernambuco / daisy.kelly@ufape.edu.br)

Fernando Luís Barbosa de Oliveira Lira

(Centro Universitário Frassinetti do Recife/ nandolira@outlook.com)

Diego Fillipe de Souza

(Universidade Federal do Agreste de Pernambuco / fillipe.souza@ufape.edu.br)

PALAVRAS-CHAVE: Educação financeira; Endividamento; Finanças pessoais; Planejamento financeiro; Letramento financeiro.

1. Contextualização, fundamentação teórica, procedimentos metodológicos e resultados esperados

A pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) identificou que mais de 80% das famílias brasileiras estão endividadas (CNC, 2026). A análise dessa entidade destacou dois pontos: o crescimento no endividamento, em comparação aos meses anteriores e ao ano anterior; e o maior incremento no endividamento foi causado pelas famílias de maiores rendas. Ansar *et al.* (2023) advogam a necessidade de práticas sustentáveis para a gestão de finanças pessoais para combater o endividamento excessivo e a falta de planejamento financeiro.

Diante da competitividade existente no mundo capitalista, as empresas passaram a gerar novas necessidades nos consumidores, transformando os seus produtos e as suas ofertas de serviços (Rojas, 2019). No Brasil, o aumento no consumo é um dos fatores que geram um endividamento de pessoas físicas (CNC, 2026). Entender sobre essa dinâmica entre oferta e demanda, necessidade e supérfluo, consumo consciente e consumo exagerado tem sido cada vez mais importante no contexto familiar (Rojas, 2019).

A educação financeira é uma ferramenta essencial para uma melhor administração dos recursos, conhecimento do próprio patrimônio e conseqüentemente a promoção do bem-estar social e econômico para os indivíduos. Grande parte da população brasileira enfrenta dificuldades nesse aspecto, muitas vezes devido à falta de conhecimento sobre conceitos financeiros básicos. Apesar desse aspecto ser importante, ele não é o único determinante do endividamento brasileiro.

Nesse contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: quais são os principais fatores que determinam ou contribuem para o endividamento das pessoas físicas no Brasil? O cenário crescente do endividamento e a falta de planejamento e educação financeira são fatos inquestionáveis no Brasil. A diversidade socioeconômica, as pressões sociais, o consumismo exacerbado são alguns dos elementos que sugerem a escolha (ou não) pela compra de itens ou contratação de serviços. Assim, o objetivo deste estudo é identificar os determinantes do endividamento das pessoas físicas no Brasil.

A identificação dos determinantes auxilia na construção de ações e estratégias que possam reduzir o nível de endividamento. Para Fornero e Lo Prete (2023), a redução do endividamento gera o empoderamento de uma população na tomada de decisões financeiras, o fortalecimento da economia local e a melhoria da qualidade de vida. Com isso, o diagnóstico inicial é um dos elementos que podem impactar positivamente o nível e a qualidade do endividamento brasileiro.

Para atender ao objetivo dessa pesquisa, foram traçadas algumas estratégias metodológicas. Os procedimentos metodológicos deste estudo consistem em realizar uma revisão ampla e sistemática de estudos científicos sobre o endividamento das pessoas físicas no Brasil. A Revisão Sistemática de Literatura (RSL) objetiva a identificação, análise e síntese das publicações acadêmicas sobre um tema de interesse, a fim de responder a uma pergunta de pesquisa específica. Nesse sentido, foi estabelecido um protocolo de pesquisa para a coleta dos dados, no intuito de responder à seguinte pergunta de pesquisa: quais são os principais fatores que determinam ou contribuem para o endividamento das pessoas físicas no Brasil?

Para responder a essa pergunta, será conduzida uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL), para analisarmos as discussões da comunidade acadêmica sobre essa temática. O levantamento inicial ocorrerá a partir da pesquisa de artigos científicos nas bases de dados nacionais Scielo e Spell. Essa pesquisa utilizou a seguinte *string* de busca: ((Endividamento OR Inadimplência) AND (fatores OR causas OR motivos OR determinantes)) OR ("Educação financeira" OR "Comportamento Financeiro"). Após a realização das buscas nas bases de dados, os artigos encontrados foram reunidos em um único documento, no qual foram identificados os registros duplicados, sendo estes posteriormente excluídos.

Em seguida, haverá a fase de seleção dos artigos, que utilizará alguns critérios de inclusão e exclusão. Um artigo só deve ser incluído se satisfizer TODOS os critérios abaixo:

- C.I. 1 - Tema Central: O artigo deve investigar, analisar ou discutir o endividamento.
- C.I. 2 - Contexto Geográfico: O estudo deve ter como foco principal ou apresentar resultados específicos sobre o endividamento no contexto brasileiro (pessoas físicas ou famílias brasileiras).
- C.I. 3 – Relevância: O artigo deve abordar as causas, fatores, determinantes, ou motivos do endividamento das pessoas físicas brasileiras.
- C.I. 4 – Idioma da publicação: O artigo deve ter disponibilidade em língua portuguesa ou inglesa.

- C.I. 5 – Temporalidade: o artigo deve ter sido publicado nos últimos 10 anos (2015-2024).

Um artigo deve ser excluído se satisfizer QUALQUER um dos critérios abaixo:

- C.E. 1 - Foco Inadequado: o artigo não trata sobre endividamento.
- C.E. 2 - População Incorreta: O estudo não foca em pessoas físicas, foca em endividamento empresarial (Pessoa Jurídica), dívida pública, dívida externa ou outros assuntos.
- C.E. 3 - Contexto Geográfico Estrangeiro: O estudo é puramente sobre o endividamento em países estrangeiros (sem menção ou comparação relevante com o Brasil).
- C.E. 4 - Irrelevância: O título, resumo e palavras-chave são vagos ou tangenciam o tema sem abordá-lo diretamente. Apesar de falar sobre a temática, não traz respostas sobre os fatores que causam o endividamento das pessoas físicas no Brasil.
- C.E. 5 – Duplicação: artigos duplicados deverão ser excluídos.
- C.E. 6 – Temporalidade: o artigo não foi publicado nos últimos 10 anos (2015-2024).
- C.E. 7 – Idioma de Publicação: o artigo não foi publicado em língua portuguesa ou inglesa.

Para a identificação dos critérios de inclusão e exclusão será realizada a leitura do título, palavras-chave e resumo de cada artigo. Serão mantidos apenas os artigos que possuem todos os critérios de inclusão e nenhum critério de exclusão. Caso os elementos de análise gerem dúvida ou não houver informações suficientes para a exclusão, o artigo será aprovado para a próxima fase.

Ao término da fase de seleção, seguiremos para a fase da elegibilidade. Na fase da elegibilidade, haverá leitura minuciosa de cada artigo, para ratificação da sua inclusão ou identificação de elementos que gerem a sua exclusão. Ao confirmar a inclusão, segue-se simultaneamente para a fase de extração. Os artigos que forem mantidos terão os seus dados extraídos, sobretudo os que respondem à pergunta da pesquisa.

Após o levantamento dos determinantes, será aplicada a análise de conteúdo (Bardin, 2015). Os dados extraídos serão classificados em categorias. A ideia é categorizar os dados e refletir criticamente sobre os resultados e os seus impactos, gerando insights para possíveis ações que possam auxiliar na redução do endividamento brasileiro.

O processo metodológico já foi iniciado e, baseado nele, a *string* de busca sugerida na proposta foi: ((Endividamento OR Inadimplência) AND (fatores OR causas OR motivos OR determinantes)) OR ("Educação financeira" OR "Comportamento Financeiro"). Porém, diante da instabilidade das bases de dados, houve a necessidade de realizar buscas individuais por termos, como por exemplo, endividamento e fatores, em seguida endividamento e causas, e assim por diante.

O levantamento inicial do trabalho resultou em 741 artigos, 201 na base Scielo e 540 na base Spell. Com esse resultado, foi feita a análise de artigos duplicados. Foram excluídos 373 artigos duplicados, restando 368 para serem analisados. Esse dado comprova a sinonímia de alguns termos utilizados no levantamento inicial.

A partir da análise dos 368 artigos, serão selecionados os artigos que atendem ao protocolo da pesquisa. Nesse sentido, espera-se que este estudo apresente os seguintes resultados:

- Levantamento dos estudos científicos que tratam sobre o endividamento das pessoas físicas brasileiras e os seus dados bibliométricos
- Identificação dos determinantes do endividamento na população brasileira

Além dos resultados esperados, este estudo pretende gerar insights na área da educação financeira para pesquisas futuras na área. Desde estratégias de redução do endividamento brasileiro ao incentivo para o fortalecimento da educação financeira e um maior planejamento na estrutura financeira familiar.

Referências

ANSAR, S.; KLAPPER, L.; SINGER, D. The importance of financial education for the effective use of formal financial services. **Journal of Financial Literacy and Wellbeing**, v. 1, n. 1, p. 28-46, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/flw.2023.5>. Acesso em: 16 out. 2025.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2015.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO (CNC). **Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC)**: fevereiro de 2026. Rio de Janeiro: CNC, 2026. Disponível em: https://portal-bucket.azureedge.net/wp-content/2026/03/Pesquisas-CNC-PEIC-fev_26.pdf. Acesso em: 13 mar. 2026.

FORNERO, E.; LO PRETE, A. Financial education: From better personal finance to improved citizenship. **Journal of Financial Literacy and Wellbeing**, Universidade de Cambridge, v. 1, n. 1, p. 12-27, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1017/flw.2023.7>. Acesso em: 16 out. 2025.

ROJAS, N. **The evolution of the financial literacy concept: a literature review**. In: CONSEJO LATINOAMERICANO DE ESCUELAS DE ADMINISTRACIÓN, 54th, 2019, Lima. **Proceedings [...]**. Lima: CLADEA, 2019. Available at: https://cladea.org/wp-content/uploads/2021/12/CLADEA2019_paper_415.pdf. Accessed on: 16 Mar. 2026.